

Duas palavras

Prometemos pela «A Notícia» de domingo passado, escrever algo sobre o que representa a vitória da Escola Profissional Luis Carlos de Cachoeira. Sabemos haver na Central do Brasil, atualmente, onze escolas profissionais. Nem todas foram classificadas pela Inspeção de Educação Física por duas delas serem de criação recente e os relatórios corresponderem ao ano passado. A escola de Cachoeira alcançou o 1.º lugar na média global sendo seguida pelas seguintes escolas: Silva Freire (Engenho de Dentro), Mario Castilho (Horto Florestal), Jorge Franco (Entre Rios), Frederico Alvares (Sete Lagoas), Carvalho de Araújo (Corinto), Assis Ribeiro (Norte), Eugênio Feio (Lafayette) e Fernando Guimarães (Santos Dumont).

Nossa escola profissional, segundo gráfico recebido, consta em 1.º lugar no quadro demonstrativo de controle da resistência respiratória e no controle da capacidade vital. Em peso e altura a Escola Luis Carlos não alcançou o 1.º lugar, mas o 2.º em peso e o 6.º em altura. Entretanto, como altura e peso não são o mais importante, não deve ser motivo de aborrecimento já que na média global coube a nós a vitória.

— Ha varios fatores que contribuem para o progresso físico do individuo. Não podemos dizer que a causa do êxito tenha sido exclusivamente a capacidade do instrutor nem que o clima do lugar seja causa exclusiva do êxito dos alunos. As duas partes cooperaram para o progresso individual. Note-se que a Escola Silva Freire, do Rio, a maior e mais antiga escola da Central do Brasil, alcançou o 2.º lugar apesar do mau clima da capital. Isso denota eficiência de ensino, ao passo que Santos Dumont, apesar do seu saluberrimo clima, alcançou o ultimo lugar no relatório. Cachoeira, possui clima ótimo e bom instrutor e vemos nisso a causa da vitória. É pena que nossa cidade, apesar de centro ferro-

viario, posição e ótimo clima não tenham merecido a atenção dos que podem auxiliá-la e elevá-la no conceito publico.

Notas & Fatos

Duas inaugurações

No dia 14 do corrente foi novamente iluminada a ponte monumental que liga as duas margens do rio Paraíba, nesta cidade. Revestiu-se o acontecimento de festa inaugural, á qual compareceram as autoridades locais, que tiveram palavras de encômio para o trabalho ali executado. O sr. Prefeito Municipal, em poucas palavras explicou o empenho que possuía em dar ao povo, especialmente o da margem esquerda, essa indispensável iluminação.

—No dia 16 do corrente, foram inauguradas as novas instalações da Prefeitura Municipal desta cidade, á rua Prefeito Antonio Mendes. O mundo oficial local a ela compareceu. Foi uma reunião sóbria, em que todos os presentes

verificaram a razão que teve o sr. Prefeito, ao fazer essa instalação. Todos os funcionarios ficaram com seus modos aptos para o serviço, a par de uma elegancia departamental irrepreensível. Muita luz noturna e diurna, a nova instalação da Prefeitura convida ao trabalho. A cerimonia inaugural foi seguida de profuso "guaraná", na qual ocasião falou o sr. Prefeito sobre as vantagens que trouxe á administração publica, essa mudança de localização da Prefeitura.

Semana Santa

Recordando este grande acontecimento do Cristianismo, que é a Semana Santa, a Igreja Evangélica desta cidade, como nos outros anos, efetuará conferências especiais nos dias 22, 23 e 25 do corrente, ás 19 horas, para as quais convida todo o povo desta cidade.

A Caixa Economica

de Cachoeira, solicita o comparecimento das pessoas abaixo, á referida repartição afim de regularizar fichas de movimento.

Geralda Lemes de Souza, José Porto Gomes, Agostinho Leal, America Freire Mar-

condes, Pe. João Souza Filho, Antonio Netto, Zelia Porto Gomes, Etelvina Gomes Netto, Maria Analia de Castro Mendes, Benedicto do Carmo, Astrogildo Machado, José Noronha Galvão, Benedicto Alves, Eurico de Castro Souza, José Martins dos Santos, José Geraldo da Silva, José Maximino da Silva, Ernestina Fernandes Brandão, Alberto Oliveira Vargas.

Banco do Vale do Paraíba S/A

Da Diretoria deste Banco recebemos um detalhado relatório dando conta do numero de seus acionistas até o presente, bem como o seu balancete realizado em 31 de março do corrente ano, abrangendo o movimento de suas agencias em Cruzeiro, Guaratinguetá, Jacareí, Pindamonhangaba e S. José dos Campos. Por esses documentos conseguimos verificar a excelente situação financeira do Banco do Vale do Paraíba, com sede em Taubaté.

Legião Brasileira

No dia 16 de corrente realizou-se no Cine Independência um festival teatral em benefício da Legião Brasileira da Assistência, desta cidade, no qual tomaram parte alunos do grupo escolar «Dr. Evangelista Rodrigues», e senhoritas e rapazes de nossa sociedade. A casa esteve quasi repleta. Os numeros apresentados conseguiram agradar e alguns foram bisados. Afinal, esse espetáculo que teve um objetivo filantropico, correspondeu ao bom gosto do publico.

Mudança de residência

O sr. Laurindo J. Amaral, que ha muitos anos residiu entre nós, trouxe-nos as suas despedidas por ter passado a residir em Lorena.

— VISTAS DA GUERRA —



A CHINA HEROICA — A sra. Chiang Kai-Chek, esposa do generalissimo chinês, aparece ao lado do presidente Roosevelt, quando se dirigia para a Casa Branca. A ilustre dama chinesa, durante sua visita aos EE. UU. pronunciou vibrante discurso no Congresso americano, sobre a situação e a resistência de seu admiravel povo. (Foto Int.-Am.)

Sanguenol

CONTEM
OITO ELEMENTOS
TONICOS :

Arseniato, Vanadato, Fósforo,
Calcio, Etc.

Tonico do cerebro
Tonico dos musculos

Os Palidos, Depauperados,
Esgotados, Anemicos, Mães
que criam, Magros, Crianças
raquíticas, receberão a toni-
ficação geral do organismo
com o

Sanguenol

Lic. D.N.S.P. n. 199 de 1921

EDITAIS

Intimação de herdeiros do finado Henrique Joffre Gabriel da Silva Leite

O Doutor Hildebrando Dantas de Freitas, Juiz de Direito da comarca de Cachoeira, Estado de São Paulo, na forma da lei,

e t.c.

Faz saber a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e cartório do 2º ofício se processam os termos do inventário dos bens deixados pelo falecido Henrique Joffre Gabriel da Silva Leite, e, não residindo nesta comarca (cert. fls. 49) e nem tendo procurador constituído nos autos a inventariante d. Ana Alves Moreira, e os herdeiros Benedita, Juvenal, Oscar, Zorobabel, Euridice e Elvira, estes filhos do de cujus, pelo presente edital ficam intimados dita inventariante e herdeiros da sentença que julgou a partilha e todos os demais termos do processo, cuja sentença é de teor seguinte: «Julgo as partilhas retro e todos os demais termos do presente inventário, para que produza os efeitos legais, salvo interesse de terceiros, e mando que se respeite e cumpra tudo quanto nela se contém; custas ex-causa. Bocaina, desespeis (16) de novembro de mil novecentos e dez (1910) João Evangelista Marcondes Varella». E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Cachoeira, aos trinta (30) de março de mil novecentos e quarenta e três (1943). Eu, José Porto Gomes, escrivão do 1.º ofício, em exercício cumulativo do 2.º, subcrevi.

Hildebrando Dantas de Freitas
Juiz de Direito

Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior do Cartório de Paz e Registro Civil, do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira, Estado de São Paulo, na forma da lei,

e t.c.

Faço saber que pretendem casar-se: Antonio Arruda Netto, com Angelina Medeiros; ambos solteiros, ele natural deste Município, onde nasceu a 1.º de Março de 1925, La-

rador, residente neste Município, filho legítimo de Manoel Antonio Arruda e de dona Maria Gonçalves Arruda, residentes neste Município; ela natural de Engenheiro Passos, Estado do Rio de Janeiro, onde nasceu a 10 de Maio de 1925, Doméstica, residente neste Município, filha legítima de Sebastião Theodoro de Medeiros, residente em Engenheiro Passos, Estado do Rio de Janeiro e de dona Brasilina Martins de Medeiros, falecida. Si alguém souber de algum impedimento queira acusá-lo nos termos da lei e para fins de direito. E para que produza os efeitos legais, datilografei o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «A Notícia». Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior, o datilografei, conferi e assino.

Dilson Gomes Fontes
Cachoeira, 12 de Abril de 1943.

Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior, do Cartório de Paz e Registro Civil, do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira, Estado de São Paulo, na forma da lei,

e t.c.

Faço saber que pretendem casar-se Benedito Veneslan Galocha com Zulmira Guimarães de Oliveira; ambos solteiros, ele natural deste Município onde nasceu a 28 de Setembro de 1922, Comerciante, residente nesta cidade, filho legítimo de Francisco Galocha, falecido, e de dona Zelmira Ferreira Meirelles, residente nesta cidade; ela natural de Santos, deste Estado, onde nasceu a 1.º de Novembro de 1925, Doméstica, residente nesta cidade, filha legítima de Waldomiro Monteiro de Oliveira, falecido e de dona Laura Guimarães de Oliveira, residente em Santos, deste Estado. Si alguém souber de algum impedimento queira acusá-lo nos termos da lei e para fins de direito. E para que produza os efeitos legais, datilografei o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «A Notícia». Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior, que o datilografei, conferi e assino.

Dilson Gomes Fontes
Cachoeira, 9 de Abril de 1943.
(Não foi publicado no número passado por falta de espaço.)

Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior, do Cartório de Paz e Registro Civil, do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira, Estado de São Paulo, na forma da lei,

e t.c.

Faço saber que pretendem se casar: José de Souza Cavalcá com Rosa Souza Silvestre; ambos solteiros, ele natural do município de Guaratinguetá, deste Estado, onde nasceu a 21 de Agosto de 1915, Lavrador, residente em Guaratinguetá, filho legítimo de Carlos Cavalcá e de dona Maria de Souza Cavalcá, residentes em Guaratinguetá; ela natural de Silveiras, desta Comarca, onde nasceu a 21 de Junho de 1917. Doméstica, residente nesta cidade, filha legítima de José de Souza Silvestre e de dona Maria de Carvalho. Si alguém souber de algum impedimento queira acusá-lo nos termos da lei e para fins de direito.

E para que produza os efeitos legais, datilografei o presente para ser afixado neste cartório, no cartório de Paz de Guaratinguetá, deste Estado, onde reside o nubente e publicado pela imprensa local no jornal «A Notícia». Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior, que o datilografei, conferi e assino.

Dilson Gomes Fontes
Cachoeira, 12 de Abril de 1943

Minha terra

Nada mais que eu idolatre, nada mais que eu queira bem, que a minha encantadora Cachoeira!

Cachoeira!

Se ha alguém que te ame com fervor, se ha alguém que ofereça a ti, tudo que de mais sincero possa consagrar um coração, essa pessoa sou eu!

Cachoeira!

Se Deus desse a alguém o alvará da imortalidade do corpo, juro-te -- ó terrinha esplendorosa -- que aos pés do Senhor rogaria, ardorosamente esta bendita doação, para poder junto a ti, num completo fervor dedicar tudo que de puro ha em mim, em meu coração!

Cachoeira!

Tu concretizas toda a simplicidade, toda a benevolência, todo o encanto singelo, idealizado por aqueles que te amam como eu.

Caminhas passo a passo para a perfeição, porque todos que te cercam, colaboram para este fim, que trará o júbilo próprio áqueles para quem sempre dedicaste fertil amizade, desinteressado carinho! ...

Cachoeira!

Era meu desejo, meu ardente desejo, conhecer a arte de bem expressar pensamentos, para poder mostrar a ti, como

pulsa, como quer bem, como te admira esse meu coração constrangido de saudades ...

Mas, Cachoeira, juro-te, que embora não conhecendo dessa arte, nada implicará que eu mostre a ti, nessa minha singela demonstração de afeto, toda a amizade que te dedico, todo o carinho que te have-rei sempre de cercar, porque bem o mereces, porque sempre haverás de merecer! ...

«Rio

LÓLA

OBJETOS p.a PRESENTES na "Casa Pedro II"

No aniversário de minha mãe

Graças ao bom Deus transcorreu no dia 12 de abril de 1943, mais um aniversário de minha querida mãe. Justamente às 6 horas da tarde, quando os sinos repicavam a hora da Ave-Maria, fiquei contente ao ver minha mãe chorar de alegria quando, em companhia de todas da família, recebia cumprimentos, enquanto a Rádio Mantiqueira lhe dedicava a «préce da tarde», que significa a hora de Nossa Senhora, Rainha do Brasil, a quem agradeço toda essa felicidade.

Quando nós dizemos a palavra mãe, parece entrar em nossa alma uma canção puramente de amor. Mãe é a nossa torre de fé iluminada. É ela que nos dias de nossas desventuras nos mostra o lugar do consolo, ela que nos guia pelos bons passos da vida desde que nascemos, ela é o nosso Anjo da Guarda, nossa própria alma, em nossa vida.

Mãe. Que nome suave para os lábios de um filho. Mãe, que nome

Banco Ribeiro Junqueira S/A

Matriz: LEOPOLDINA — Est. Minas Gerais
Filial: RIO DE JANEIRO — Rua General Camarê, 64

Departamentos:

Est. Minas Gerais	Est. do Rio de Janeiro
Francisco Salles	Barra Mansa
Palma	Itaperuna
Pirapetinga	Miracema
Porto Novo	Padua
Recorde	Petropolis
São João Nepomuceno	Porciuncula
São Lourenço	Pureza
Silvestre Ferraz	Rezende
Est. Espírito Santo	Saquarema
João Pessoa	São Fidélis
Muquy	Est. São Paulo
	CACHOEIRA

- OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL -

Empréstimos - Depósitos - Cobranças
As melhores taxas e condições

Deposite suas economias em uma conta popular a juros de 6 o/o.

CACHOEIRA (São Paulo) Rua Prof. Antonio Mendes 95,

adorável! Mãe, a quem mais adoro e devo adorar neste mundo.
O meu bom Deus e Nossa Senhora, peço-vos de todo coração, olhai pela vida e felicidade de minha querida mãe!

João Cardoso de Oliveira

Saudação

feita ao Dr. Cândido Mota Filho, pelo Dr. A. G. Xavier Netto em nome da indústria farmacêutica paulista, por ocasião do grande banquete que lhe foi oferecido pela Associação Paulista de Propaganda, em 2 de Março de 1943:

Excelentíssimo Sr. Dr. Cândido Mota Filho:

A indústria farmacêutica paulista não poderia deixar de estar presente à homenagem que ora se tributa ao diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda. Não poderia deixar de estar presente e não poderia deixar de falar. Por duas fortíssimas razões: porque se trata do diretor de um importante departamento da administração pública ao qual ela se prende tão intimamente e porque esse diretor é V. Excia., sr. dr. Cândido Mota Filho, legítima e brilhante expressão do valor e da cultura da gente de São Paulo. Ela pois aqui presente e oficialmente presente pelo seu órgão de classe. Pelo seu Sindicato ela comparece e pela minha palavra ela lhe vai falar. Pena é que sendo tão expressiva a sua presença tão pobre e obscura seja a palavra de que se utiliza para saudá-lo. Devo mesmo acrescentar, sem pretender provocar os tão habituais e generosos não apoiados, que o peso do encargo a mim atribuído e a tremenda desproporção entre a grandeza de sua responsabilidade e a pequenez de meus recursos oratórios me teriam induzido a recusá-lo não fora o grande desvanecimento que mais esta prova de confiança de meus colegas me trouxe e não fora a satisfação imensa de saudar V. Excia. A generosa confiança de meus compatriotas não poderia eu me furtar. E é honra insigne de lhe falar não me era licito fugir. Verdadeiramente peço-me bem não os representar e perdoe-me V. Excia. pelos claros que a minha palavra vai abrir na continuidade luminosa desta luminosa festa espiritual.

Temos nós os industriais farmacêuticos de São Paulo acompanhados com carinho a sua administração à frente do nosso D. E. I. P. É porque ela se caracteriza pelo utilitarismo que lhe confere a sua esplendida cultura e pela liberalidade e largueza de vistas próprias dos espíritos democráticos como o seu, sentimo-nos à vontade para aplaudir. São muitas, quase diárias mesmo, as relações entre os nossos laboratórios e a sua repartição. A atual legislação publicitária, conferindo ao D. E. I. P. a tarefa de zelar pela sua aplicação, nos trouxe a obrigação de estarmos sempre em contacto directo com V. Excia. pelo menos com as suas diretrizes e normas de trabalho que sentimos distintamente e distintamente divisamos através da orientação que imprimiu à sua secção especializada essa figura simpática e querida de chefe que se não esquece que é amigo e de amigo que sabe ser chefe do Prof. Rocha Corrêa.

A regulamentação da propaganda foi uma inovação. Inovação necessária, não há dúvida. Mas como toda inovação criou novos encargos e

suscitou novos sobresaltos. Em São Paulo, entretanto, os encargos se tornaram tão leves quanto possíveis e os sobresaltos desapareceram graças à nitida compreensão revelada pelo nosso caro diretor do serviço de censura cuja atuação energética, mas justa e conciliadora, não só o recomenda, como principalmente recomenda a autoridade de que é subordinado. Seriam necessárias mais razões para aderir aos sinceros e entusiasticamente a esta homenagem? Sr. dr. Cândido Mota Filho, meus senhores!

Ocasão mais oportuna, já que nos assentamos à mesa de um banquete em que a homenagem é o diretor da propaganda e os homenageados são os que fazem e distribuem essa mesma propaganda, não poderia haver para manifestarmos com a franqueza que nos caracteriza, a nossa opinião sobre tão relevante problema que envolve, como envolve, todos os aspectos e todas as facetas desta arma poderosa que é a impulsionadora máxima do progresso de todas as atividades humanas, é inevitavelmente vital para nós.

De fato, a propaganda que nasceu com o primeiro homem foi paulatinamente impondo a sua influência até se consagrar definitivamente em nossos dias como a base, o alicerce de todas as iniciativas. Dela lançam mão as empresas particulares para difusão de seus produtos. A ela recorrem os semeadores de idéias que aspiram torná-las populares e vitórias. Dela ainda precisa o estado moderno para ensinar às massas os seus modernos métodos de governo.

Fazer-lhe o elogio ou demonstrar-lhe a eficiência torna-se, agora, absolutamente desnecessário, pois o que assistimos hoje no grande palco onde se desenrola a intensa tragédia universal senão a prevalência dos homens e dos regimes que melhor sabem utilizar os seus recursos?

E não está a própria vitória da democracia, a nossa própria vitória, erguendo-se por sobre a caudalosa onda de simpatia e de solidariedade que a propaganda das excelências dessa maravilhosa doutrina vai despertando na consciência universal?

A propaganda é hoje, pois, tão necessária, tão preciosa, para o triunfo de nossa indústria como acessório é o ar para a nossa vida e a liberdade para que ela seja digna de ser vivida.

(Conclui no p. numero)

Casa João Alter

Grande sortimento de artigos para inverno—capas, paletós, flanelas, lãs, casemiras, etc. Vendas a dinheiro. —Fazendas e roupas feitas; artigos da época.

Rua Prefeito Ant. Mendes 150

Cacau paulista

O agricultor dr. Manuel Hipólito do Rego, proprietário da fazenda "Santana", entre São Sebastião e Caraguatuba, colheu este ano o primeiro saco de cacau produzido em São Paulo e resolveu vendê-lo em benefício da Santa Casa de Misericórdia de São Sebastião. Para isso entrou em entendimentos com a Bolsa de

- VISTAS DA GUERRA -



Camaradas de Guerra—"Jiggs", valente cão mascote de um regimento norte-americano da infantaria da marinha, "pôsa" diante dessa graciosa criança, filha de oficial, antes de embarcar para uma das frentes de combate (Foto da Inter-Americana).

Mercadorias de São Paulo que, amanhã, às 11 horas, durante o seu pregão, realizará o leilão daquela saca de cacau paulista.

TENHA JUÍZO

Grande crime casar-se doente

Faça exame médico antes de casar-se, e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

o Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões e a Pele. Produz dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Quebra do Cabelo, Anemia, Abortos, e faz os indivíduos idiotas. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914 inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P. sob o n. 26, de 1916

ELIXIR 914 inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P. sob o n. 26, de 1916

ELIXIR 914 inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P. sob o n. 26, de 1916

ELIXIR 914 inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P. sob o n. 26, de 1916

ELIXIR 914 inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P. sob o n. 26, de 1916

ELIXIR 914 inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P. sob o n. 26, de 1916

ELIXIR 914 inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P. sob o n. 26, de 1916

ELIXIR 914 inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P. sob o n. 26, de 1916

ELIXIR 914 inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P. sob o n. 26, de 1916

ELIXIR 914 inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P. sob o n. 26, de 1916

ELIXIR 914 inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P. sob o n. 26, de 1916

ELIXIR 914 inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P. sob o n. 26, de 1916

ELIXIR 914 inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P. sob o n. 26, de 1916

ELIXIR 914 inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P. sob o n. 26, de 1916

ELIXIR 914 inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P. sob o n. 26, de 1916

ELIXIR 914 inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P. sob o n. 26, de 1916

ELIXIR 914 inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P. sob o n. 26, de 1916

ELIXIR 914 inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P. sob o n. 26, de 1916

para Porto Ferreira, o sr. Rivadavia de Souza Camargo, escrivão da Coletoria Federal desta cidade. S. s. pediu-nos apresentassemos suas dependências aos seus amigos, por não poder fazê-lo pessoalmente.

Dr. José dos Santos Pinto

Cirurgião-Dentista diplomado e laureado com distinção pela Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo, avisa ao público de Cachoeira e cidades vizinhas, que acaba de instalar o seu Gabinete Dentário à Travessa Gomes Xavier n. 5, em Cachoeira. Serviços rápidos e garantidos.

Avó! Mãe! Filha!

TODAS DEVEM USAR

Fluxo-Sedatina

(OU REGULADOR VIEIRA)

A Mulher evitará dores

Alivia as cólicas uterinas

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

É CALMANTE E REGULADOR DESSAS FUNÇÕES

Fluxo-Sedatina

pela sua comprovada eficácia é muito recomendada. Deve ser usada com confiança

Fluxo-Sedatina

Encontra-se em toda parte

Lic. D. N. S. P. n. 67, de 1915.

Canetas-tintero de todos

os tipos, na "Casa Pedro II" - Cachoeira.

Romance de Cachoeira 4

REVOLVENDO CINZAS

entrada, depois de uma pequena varanda, um aglomerado de gente da casa.

— Vamos apagar...
— Apê! Zé Bento, desencilhe o cavalo!

A planície verde, estendida em volta das casas, parecia de maciez aveludada. Assim, como atolado gigantesco, estrelado de animais domésticos de varias cores e dimensões, que pastavam.

Um varsejador que existia na bela cidade de Bocaina, Paulo, filho do agente da estação da estrada de ferro, fizera uns versos que cabiam bem num fim de dia desse sítio encantador:

"...o sol vai-não-vai ao poente,
é igual cabeça de grampo
que prende a trança da tarde".

2.º LANCE

As manhãs na roça encantam a alma muito melhor que na cidade. Na cidade, o amanhecer nem tem direito ao título de alvorada. Na roça, o amanhecer é tônico do coração, moldura dos espíritos simples, religião dos que amam simplesmente a pureza. A alvorada na roça é tudo que ha de virgem e ingenuo possível de imaginar—é o leite, o assobio dos passaros, a penicila de orvalho disposto num aranhôl; o mugido triste dos bezerros ôrfãos; o ron-ron do moinho incansável dando conta fiel de sua tarefa.

Numa fazenda como aquela, cheia de gente que mal amanhece, principia a trabalhar, e neblina tem vozes fantásticas, como que si ela fosse humana.

As turmas de camaradas dividiram-se no terreirão da fazenda, depois de beberem café que veio em chaleiras fumegantes, e foi cada qual á sua ocupação, em procis-

são pelos trilhos estreitos que o gado esculpira. Enxadas no ombro, molambos sobre o corpo, entunguidos uns, outros desenvoltos, pouco conversavam. Era a romaria do silencio, da qual só se ouvia o baque dos calcanhares nus no chão.

Decerto seus espíritos iam monologando sobre os meios pelos quais pudessem desvencilhar-se daquela humilhação... Roubar café e vender aos ricos de Bocaina; alguns cruzados ou melhor, algumas patacas dariam para eles ficarem descansados uma semana...

O furto seria facil, porém, a descoberta dos autores seria ainda mais facil. Faustino, um homem desocupado, da cidade, descobriria tudo. O melhor, talvez—pensariam os camaradas—era continuarem na humilhação. O seu destino era ser vítima indefeza dos senhores, desprezada pelos seus irmãos bem aquinhoados pela fortuna...

Tudo isto pensariam os camaradas, porque Paulo, o poeta, não

fazia segredo dessa historia. Dizia com franqueza, na barbearia do Norival ou no hotel Pires Franco: —...mal alimentado, mal remunerado, alheia a cuidados médicos, a vida do camarada de roça é uma prolongada agonia. A familia roqueira, habituada cedo a ceder com servilismo, esqueceu o sentido da palavra—moral. O fazendeiro lhe é um ser superior. Põe e dispõe sobre a familia do camarada. Devido a esse procedimento dos patrões é que o cabeclo deixara de ser honesto. Passou a ser fujão, insincero e sem amor ao tóto. Não planta, porque desconfia de a estabilidade.

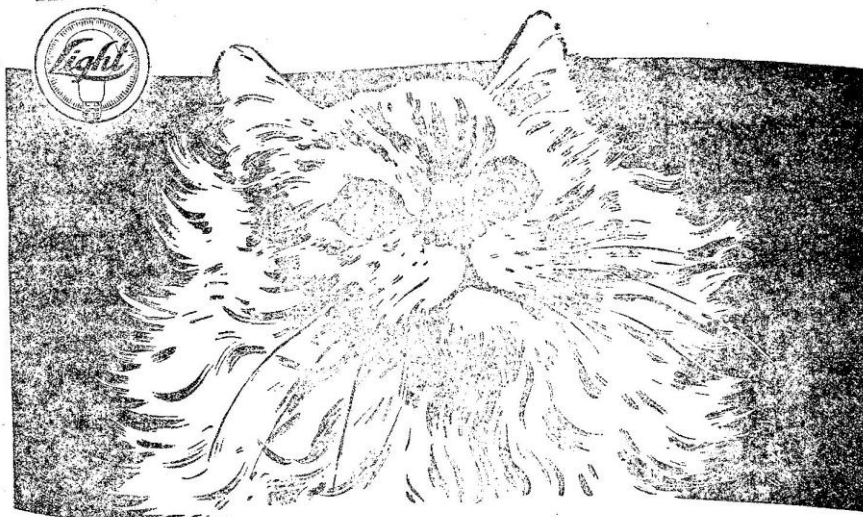
Paulo, o poeta, não falava com veemência, porque era franzino, porém sabia defender seu ponto de vista.

O Major Eduardo Santos, como todos os velhos de sua tempera, nunca o sol ao rilar, o encontrou na cama. E enquanto esperava o amanhecer, distraia-se fazendo o

DE NOITE



NOME TODOS OS GATOS SÃO PARDOS...



Um velho provérbio diz justamente o contrário.

Vinha de outras eras, quando a iluminação

deficiente prejudicava a visão.

Hoje, não. A iluminação ampla,

abundante, adequada, que a ele-

tricidade permite, conserva as

cores, as linhas, os contornos.



A leitura, os jogos familiares, fazem-se agora à

noite confortavelmente, sem fadiga e sem es-

fôrço, constituindo um puro pra-

zer. Não prejudique a sua visão

das coisas. Nem o seu conforto e

a sua saúde. Ilumine, para isso,

de maneira adequada, o seu lar.

A BOA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS

Retificação

Por um lamêntavel descuido de nossa revisão, ao publicarmos os nomes que compõem a comissão da semana santa omitimos o nome do sr. Alfredo José Bittencourt.

Pelo futebol

O jogo de domingo passado, nesta cidade, entre o Teci-Gumá F. C. e o Cachoeira F. C., resultou num empate de 3x3.

Forte erupção da pele

Pela presente venho declarar que estive sofrendo durante um ano de forte erupção na pele, que me parecia sarna, pois quando eu coçava abria a ferida; conhecendo as qualidades curativas do «Elixir de Nogueira», do Farmacêutico e Químico João da Silva Silveira, usei seis vidros de tão precioso depurativo devendo eu a minha cura exclusivamente a ele.

NOVA CRUZ R. G. do Norte.

Apolonio de Queiroz
Firma reconhecida.